

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2017
GURI CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2013**

1. PROGRAMA DE AÇÕES EDUCATIVAS

Ação	Indicador	Meta Anual		Resultados Alcançados	ICM
MANUTENÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DOS POLOS DO GURI DA CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO EM PARCERIA COM PREFEITURAS E ENTIDADES	Número de polos	46		46	100%
	Indicador	Meta Anual		Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos matriculados	13.000 (* É considerada meta atingida a variação de 80% a 120% dos números estabelecidos)		19.835	153%
Ação	Indicador	Meta Anual		Resultados Alcançados	ICM
ATRIBUIÇÃO DE HORAS-AULA PARA PROFESSORES	Quantidade de horas-aula	147.420	Horas atribuídas	147.420	100%
Ação	Indicador	Meta Anual		Resultados Alcançados	ICM
OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Oficinas	200		200	100%
	Indicador	Meta Anual		Resultados Alcançados	ICM
	Número total de participantes	2.800		3.900	139%

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS COM AS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Oficinas	130	130	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número total de participantes	1.950	2.071	106%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
ATIVIDADES CULTURAIS	Ações realizadas	46	46	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de Polos participantes	46	46	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS PARA INTEGRAÇÃO ENTRE POLOS	Oficinas	10	10	100%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
CURSO DE LUTHERIA	Alunos atendidos	12	14	117%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
MASTERCLASSES	Atividades realizadas	10	10	100%

	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos atendidos	100	255	255%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
WORKSHOPS	Atividades realizadas	10	10	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos atendidos	100	265	265%

POLOS: 1 - CEU Dutra, 2 - CEU Alvarenga, 3 - CEU Casa Blanca, 4 - CEU Jambreiro, 5 - CEU Meninos, 6 - CEU Pq. São Carlos, 7 - CEU Pq. Veredas, 8 - CEU Pêra Marmelo, 9 - CEU Perus, 10 - CEU Rosa da China, 11 - CEU São Mateus, 12 - CEU São Rafael, 13 - CEU Vila Curuçá, 14 - CEU Vila Atlântica, 15 - CEU Caminho do Mar, 16 - CEU Navegantes, 17 - CEU Inácio Monteiro, 18 - CEU Campo Limpo, 19 - CEU Vila Rubi, 20 - CEU Parelheiros, 21 - CEU Vila do Sol, 22 - CEU Paraisópolis, 23 - CEU Capão Redondo, 24 - CEU Quinta do Sol, 25 - CEU Três Pontes, 26 - CEU Sapopemba, 27 - CEU Paulistano, 28 - CEU Pq. Anhanguera, 29 - CCA Itaquera, 30 - ACETEL, 31 - Achiropita, 32 - Biritiba Mirim, 33 - Casa de Cultura da Penha, 34 - Entidade AME, 35 - Espaço Aberto Jd. Miriam, 36 - Poá, 37 - Ponte Brasilândia, 38 - Júlio Prestes, 39 - Mazzaropi, 40 - Embu das Artes, 41 - Osasco, 42 - Brooklin, 43 - Santa Cruz-Guarulhos, 44 - Cesa Cata Preta-Santo André, 45 - Arujá e 46 - Guararema.

OBSERVAÇÃO PARA NÚMERO DE ALUNOS: Ao longo do ano de 2017, nos relatórios de cada trimestre, o número total de alunos matriculados no Guri Santa Marcelina foi informado, isto é, o número de todos os alunos que cursaram pelo menos um mês de atividades dentro do Programa. Depois de encerrado o ano letivo de 2017 e atendidas as solicitações de cancelamento, constatou-se que, no total, 19.835 alunos estudaram música no Guri Capital e Grande São Paulo. Muitos desses, alunos ativos desde anos anteriores, não puderam permanecer nos cursos e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos polos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram cancelamento de matrícula. Outros alunos ingressaram e saíram durante o ano de 2017. Dentre os principais motivos para tais solicitações de cancelamento temos: ingresso em outras escolas de música (universidades, escolas técnicas, entre outros), ingresso no mercado de trabalho, situações de ordem familiar, mudança de endereço, entre outros. Ressaltamos ainda que, apesar de os resultados alcançados – 19.835 alunos – serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do ano ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos.

JUSTIFICATIVA PARA OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Apesar de o número de oficinas não ter ultrapassado a meta estabelecida, o número de participantes foi superado devido à qualidade das atividades desenvolvidas. Estes números refletem o envolvimento dos alunos e alunas com a proposta sociopedagógica do Programa e revelam a importância deste tipo de atividade. Ressalta-se ainda que a superação da meta não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes nem tampouco onerou a rubrica específica além do planejado.

JUSTIFICATIVA PARA OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS COM AS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES: Apesar de o número de oficinas não ter ultrapassado a meta estabelecida, o número de participantes foi superado devido à qualidade das atividades desenvolvidas. Estes números refletem o envolvimento das famílias com a vida acadêmica das crianças e adolescentes e o interesse pela proposta sociopedagógica do Programa, além de revelar a importância deste tipo de atividade. Ressalta-se ainda que a superação da meta não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes nem tampouco onerou a rubrica específica além do planejado.

JUSTIFICATIVA PARA CURSO DE LUTERIA: O curso de luteria foi ministrado pelo Luthier Saulo Dantas Barreto no polo Brooklin - Av. Pe. José Antônio dos Santos, 1019 para os seguintes alunos: Francisco Carvalho (Polo Osasco Sec.), Felipe Torbitoni (Polo Osasco Sec.), Maria Olivia Costa Jaloto (Polo Brooklin), Sarah Maitê Pereira Barcellos (Polo CEU Inácio Monteiro), Sabrina Rosa (Polo CEU São Carlos), Natan Rebouças (Polo Brooklin), Filipe Silva Agostinho (Polo CEU Pera Marmelo), João Paulo Taddeo do Val (Polo Brooklin), Francisco Santos (Polo Brooklin), Sandra Hiromi de Almeida Kaetsu (Polo Brooklin), Robles Gregori Luques (Polo Brooklin), Ana Raquel Alonso (Polo Brooklin), Caroline Santos Santana (Polo Parque São Carlos) e Marcia Lancioni Vanique (Polo Parque São Carlos). Apesar de ter sido superada a meta de 12 alunos participantes, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os mesmos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão.

JUSTIFICATIVA PARA MASTERCLASSES: Apesar de ter sido superada a meta de participantes dos masterclasses, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa.

JUSTIFICATIVA PARA WORKSHOPS: Apesar de ter sido superada a meta anual de participantes dos workshops, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa.

2. PROGRAMA DE APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
BANDA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL	Número de alunos	45	47	104%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%

	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	377	188,5%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	1.205	301%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
BANDA SINFÔNICA JUVENIL	Número de alunos	50	66	132%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	393	196,5%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	1.185	296%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
CAMERATA DE VIOLÕES INFANTO-JUVENIL	Número de alunos	30	37	123%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%

	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	215	107,5%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	740	185%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
CORAL INFANTIL	Número de alunos	40	45	112,5%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	460	230%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	833	208%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
CORAL JUVENIL	Número de alunos	60	75	125%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%

	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	469	234,5%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	1.224	306%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
ORQUESTRA DE CORDAS INFANTO JUVENIL	Número de alunos	40	43	107,5%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	360	180%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	1.022	255,5%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL	Número de alunos	60	71	118%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%

	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	598	299%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	1.515	379%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
BIG BAND INFANTO-JUVENIL	Número de alunos	18	20	111%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	328	164%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	1.095	274%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
REGIONAL DE CHORO INFANTO-JUVENIL	Número de alunos	12	17	142%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%

	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	302	151%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	541	135%
Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
CORAL DE FAMILIARES	Número de alunos	35	40	114%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de apresentações	2	2	100%
	Número de apresentações	4 (Ação Condicionada)	4	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Público Presente	No mínimo 200	460	230%
	Público Presente	No mínimo 400 (Ação Condicionada)	833	208%

JUSTIFICATIVA PARA NÚMERO DE ALUNOS DOS GRUPOS INFANTO-JUVENIS: Ao longo do ano de 2017 participaram dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri 461 alunos, sendo 391 alunos ativos no final do 4º trimestre. Alguns destes, depois de serem atendidos pelos assistentes sociais responsáveis pelos grupos artístico-pedagógicos, solicitaram dispensa desta atividade. O principal motivo de saída dos grupos foi a incompatibilidade de horários de ensaios e apresentações, uma vez que muitos dos alunos ingressaram em outros grupos musicais, inclusive nos Grupos Jovens do Estado (Coral, Orquestra Tom Jobim, Orquestra Jovem do Estado e Banda Sinfônica), e escolas de música e universidades. Além disso, alguns alunos ingressaram no mercado de trabalho, o que os impossibilitou de dar continuidade à atividade artística nos Grupos Infantis e Juvenis. Cabe ressaltar que, em alguns casos, os alunos desistiram da atividade nos grupos, mas continuaram estudando música nos polos do Guri. Esclarecemos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, o número de alunos ativos foi 391, excedendo em um participante a meta anual estabelecida, qual seja, 390 alunos. Entretanto, ao se considerar o número de alunos cancelados e o período em que estes não foram substituídos por novos alunos, afirmamos que não houve qualquer tipo de desequilíbrio financeiro ao Contrato de Gestão.

JUSTIFICATIVA PARA PÚBLICO PRESENTE: A meta de público foi superada em todos os concertos dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri devido à qualidade da programação apresentada, bem como às parcerias realizadas para a utilização dos locais em que aconteceram os eventos.

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
GRUPOS DE POLOS DE DIFUSÃO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA	Concertos realizados	20	20	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de alunos atendidos	400	439	110%

JUSTIFICATIVA PARA GRUPOS DE POLO: Apesar de ter sido superada a meta de alunos atendidos pelos Grupos de Polo de Difusão Artístico-Pedagógica, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve a razões artístico-pedagógicas e, conseqüentemente, às diferentes formações musicais dos grupos de polo.

3. PROGRAMA DE FOMENTO

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
BOLSA-AUXÍLIO	Número de alunos atendidos	390	461	118%

JUSTIFICATIVA PARA BOLSA AUXÍLIO: Informamos que o número de alunos que participaram dos grupos infantis e juvenis do Guri no ano de 2017 foi de 461, dos quais 391 são alunos ativos. Por diversas razões de ordem pessoal, familiar, de trabalho, entre outros, 70 alunos cancelaram sua participação nesta atividade. Esclarecemos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, o número de alunos ativos foi 391, excedendo em um participante a meta anual estabelecida, qual seja, 390 alunos. Entretanto, ao se considerar o número de alunos cancelados e o período em que estes não foram substituídos por novos alunos, afirmamos que não houve qualquer tipo de desequilíbrio financeiro ao contrato de gestão.

4. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
REALIZAÇÃO DE PESQUISA	Pesquisa realizada	1	1	100%

OBSERVAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA: A Pesquisa de Qualidade foi realizada pelo Instituto Datacenso de 06 a 24 de novembro de 2017. O resultado obtido na pesquisa de satisfação 2017, junto aos alunos e pais/responsáveis, foi o índice de desempenho de 99% pelos serviços prestados.

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
CAPTAÇÃO DE RECURSOS	Receitas próprias para aplicação no programa	3% do repasse anual (R\$ 767.935)	4,16%	138,5%

5. CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
CAPACITAÇÕES PRESENCIAIS OU SEMI-PRESENCIAIS PROMOVIDAS PELO GURI	Número de horas de capacitação: Total 12 horas por área	408 horas	408	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de colaboradores	Pelo menos 65% dos colaboradores de cada área	96%	148%

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
CAPACITAÇÕES PRESENCIAIS EXTERNAS	Número de colaboradores capacitados	Pelo menos 10% dos colaboradores	10,5%	105%

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
JORNADAS DE CAPACITAÇÃO PROMOVIDAS PELO GURI	Número de ações de capacitação	1	1	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de horas de capacitação	24 horas	24	100%

OBSERVAÇÃO: A Jornada de Capacitação foi realizada de 01 a 03 de fevereiro de 2017 no Auditório da ETEC Paula Souza. A programação foi enviada à SEC mediante Ofício SMC nº 011/2017.

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
ENCONTROS PROMOVIDOS PELO GURI	Número de ações	1	1	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Número de horas	12 horas	12	100%

OBSERVAÇÃO: O Encontro Sócio pedagógico aconteceu nos dias 27 e 28 de julho de 2017, com a duração de 12 horas, e contou com os seguintes palestrantes externos: Tiaraju Pablo D'Andrea, Rita Rangel, Ir. Jéssica Castro e Equipe multidisciplinar da UBS Prestes Maia. Além de discussões a respeito dos planos, ações e perspectivas do Programa Guri, os convidados discutiram sobre os seguintes temas: "A formação dos sujeitos periféricos: cultura e política na periferia de São Paulo", "Viver e insiemer: o carisma Marcelino" e "Partilha de experiências: "Saúde mental, violência e território".

6. EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO OTIMIZAR O USO DE RECURSOS DISPONÍVEIS	Índice de liquidez corrente	Igual ou maior que 1 ao final do ano	1,0	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Relação receitas totais/despesas totais	Igual ou maior que 1 ao final do ano	1,05	100%

	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Despesas com colaboradores da área meio/despesas com colaboradores (área meio+área fim)	Menor que 0,3	0,14	100%
	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
	Gastos totais com RH / Orçamento 2017	até 85%	73,83%	100%

Relatório anual sobre a execução técnica e financeira, do Contrato de Gestão 02/2013 – GURI Capital e Grande São Paulo, das atividades desenvolvidas no exercício de 2017.

Em 2013 foi assinado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, é o Contrato de Gestão nº 02/2013 – GURI Capital e Grande São Paulo. Este contrato foi celebrado por um prazo de 04 (quatro) anos e 06 (seis) meses, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, e seu objeto é o fomento e a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural do GURI na Capital e Grande São Paulo. O montante

global de recursos a ser repassado é de R\$120.874.702,93, sendo que para o ano de 2013, em função do 1º Termo de Aditamento, o valor do repasse foi R\$29.079.500,93.

Cabe observar que dos recursos repassados para o Programa GURI em 2013, o valor de R\$ 5.524.044,93 foi transferido para a composição de Fundo de Contingência (R\$4.314.784,88) e Fundo de Reserva (R\$1.209.260,05). O total líquido de repasse para operacionalização do Programa GURI foi de R\$23.555.456,00, que corresponde a um decréscimo de 5,78% em relação ao repasse de 2012, que foi da ordem de R\$ 25.000.000,00. Vale lembrar que sobre este valor líquido, houve a obrigação desta Associação de transferir o montante de R\$535.510,00 para integralizar o valor correspondente a 6% dos repasses para a composição do Fundo de Reserva. Ressalta-se ainda que do total líquido repassado, o valor de R\$892.256,00 foi repassado por meio do 1º Termo de Aditamento a título de execução de ações anteriormente previstas para serem realizadas em 2014.

Em 2014, conforme o Segundo Termo de Aditamento, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa é de R\$120.874.702,93, sendo que, para o exercício de 2014, foi repassado o montante de R\$24.136.308,00.

Em 2015, conforme o Terceiro Termo de Aditamento, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$120.654.038,60, sendo que para o exercício de 2015 o valor de repasse seria de R\$25.484.503,67, porém só foi repassado o valor de R\$18.117.304,50. No primeiro trimestre de 2015 as atividades desenvolvidas e realizadas foram pautadas nas tratativas mantidas com a Secretaria de Cultura e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de fevereiro de 2015 e que, apesar da ausência do Termo de Aditamento até o final do mês de março/2015, as ações de gestão no 1º trimestre de 2015 foram planejadas e realizadas nas condições gerais estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2013, que previa um repasse da ordem de R\$25.705.168,00. Em 03 de março de 2015, por meio do Ofício GS/SEC nº 166/2015 firmado pelo Secretário de Cultura, foi solicitada pela Secretaria de Cultura a revisão dos Planos de Trabalho de 2015 ao novo valor proposto de R\$21.897.079,00, que representava uma redução orçamentária da ordem de R\$3.808.089,00.

Foi apresentado em 10/03/2015, foi apresentado pela Associação, por meio do ofício SMC nº 044/2015, o novo Plano de Trabalho e a nova Previsão Orçamentária atendendo à solicitação feita pelo ofício da SEC. Após novas reuniões com o Secretário de Cultura, Sr. Marcelo M. Araujo, ficou estabelecido pela SEC o valor de R\$25.484.503,67 como disponível para a realização das atividades do GURI em 2015, conforme firmado pelo Terceiro Termo de Aditamento.

Em 2016, conforme o Quarto Termo de Aditamento firmado em 30 de junho de 2016, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$117.453.497,91, sendo que, especificamente para o exercício de 2016, o montante a ser repassado foi da ordem de R\$25.597.849,00, em 04 (quatro) parcelas de acordo com o Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento. No ano de 2016, o orçamento para a execução do Plano de Trabalho foi de R\$31.722.984,50, tendo sido composto da seguinte forma: Repasse da SEC R\$25.597.849,00,

Receitas Financeiras, R\$240.868,00, Outros Repasses (valor devido referente a 4ª. parcela do exercício de 2015) R\$2.000.000,00, Saldo do exercício anterior R\$507.520,75, composição do Fundo de Reserva R\$1.744.770,05 e do Fundo de Contingência R\$1.681.977,25. Com a readequação e os ajustes realizados nos fundos de Reserva e Contingência, a SEC não repassou o valor de R\$1.422.385,69 referente ao exercício de 2015, cujo valor era parte do montante que foi apresentado no balanço de 2015 como Contas a Receber. No primeiro e segundo trimestres de 2016, as atividades desenvolvidas e realizadas no período foram pautadas nas tratativas mantidas com a Secretaria de Cultura e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de outubro de 2015 e 21 de dezembro de 2015. Apesar da ausência do Termo de Aditamento até o final do mês de junho/2016, as ações de gestão no 1º e 2º trimestres de 2016 foram planejadas e realizadas nas condições gerais estabelecidas pelo Contrato de Gestão 02/2013.

Em 2017, conforme o Sexto Termo de Aditamento firmado em 31 de março de 2017, o montante global de recursos a ser repassado pela Secretaria de Estado da Cultura para a operacionalização do programa passou a ser de R\$124.528.811,39, sendo que, especificamente para o exercício de 2017, o montante a ser repassado foi da ordem de R\$25.597.849,00, em 08 (oito) parcelas de acordo com o Anexo Técnico II – Sistema de Pagamento. No ano de 2017, a previsão inicial do orçamento para a execução do Plano de Trabalho foi de R\$30.980.042,00, tendo sido composto da seguinte forma: Repasse da SEC R\$25.597.849,00, Receitas Financeiras, R\$1.382.193,00, Saldo do exercício anterior R\$3.000.000,00 e Reversão de Recursos de Reserva R\$1.000.000,00. Em 13/11/2017, foi assinado o Sétimo Termo de Aditamento alterando o prazo de vigência do Contrato de Gestão 02/2013, para o período de 01/01/2013 até 31/12/2017.

Foram matriculados, no ano de 2017, 19.835 alunos em 46 polos. Ao longo do ano de 2017, nos relatórios de cada trimestre, o número total de alunos matriculados no Guri Santa Marcelina foi informado, isto é, o número de todos os alunos que cursaram pelo menos um mês de atividades dentro do Programa. Depois de encerrado o ano letivo de 2017 e atendidas as solicitações de cancelamento, constatou-se que, no total, 19.835 alunos estudaram música no Guri Capital e Grande São Paulo. Muitos desses, alunos ativos desde anos anteriores, não puderam permanecer nos cursos e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos polos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram cancelamento de matrícula. Outros alunos ingressaram e saíram durante o ano de 2017. Dentre os principais motivos para tais solicitações de cancelamento temos: ingresso em outras escolas de música (universidades, escolas técnicas, entre outros), ingresso no mercado de trabalho, situações de ordem familiar, mudança de endereço, entre outros. Ressaltamos ainda que, apesar de os resultados alcançados – 19.835 alunos – serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do ano ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos. Foram atribuídas 147.420 horas/aula em 2017 para os professores do Guri, relativas ao trabalho desenvolvido nos 46 polos.

Foram realizadas no ano de 2017, 200 Oficinas Socioeducativas com Crianças e Adolescentes, com 3.900 participantes. Apesar de o número de oficinas não ter ultrapassado a meta estabelecida, o número de participantes foi superado devido à qualidade das atividades desenvolvidas. Estes números refletem o envolvimento dos alunos e alunas com a proposta sociopedagógica do Programa e revelam a importância deste tipo de atividade. Ressalta-se ainda que a superação da meta não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes nem tampouco onerou a rubrica específica além do planejado. Realizamos 130 Oficinas Socioeducativas com as Famílias das Crianças e Adolescentes, com 2.071 participantes. Apesar de o número de oficinas não ter ultrapassado a meta estabelecida, o número de participantes foi superado devido à qualidade das atividades desenvolvidas. Estes números refletem o envolvimento das famílias com a vida acadêmica das crianças e adolescentes e o interesse pela proposta sociopedagógica do Programa, além de revelar a importância deste tipo de atividade. Ressalta-se ainda que a superação da meta não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes nem tampouco onerou a rubrica específica além do planejado. Foram realizadas 46 Atividades Culturais com 46 polos participantes e 10 Oficinas Socioeducativas para Integração entre Polos.

Realizamos também em 2017, 10 Masterclasses com 255 alunos atendidos e 10 Workshops com 265 alunos atendidos. Apesar de as metas de participantes dos Masterclasses e dos Workshops terem sido superadas, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa.

Em 2017 o curso de Luteria foi ministrado pelo Luthier Saulo Dantas Barreto no polo Brooklin - Av. Pe. José Antônio dos Santos, 1019, para 14 alunos. Apesar de ter sido superada a meta de 12 alunos participantes, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os mesmos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão.

Ao longo do ano de 2017 participaram dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri 461 alunos, sendo 391 alunos ativos no final do ano. Alguns destes, depois de serem atendidos pelos assistentes sociais responsáveis pelos grupos artístico-pedagógicos, solicitaram dispensa desta atividade. O principal motivo de saída dos grupos foi a incompatibilidade de horários de ensaios e apresentações, uma vez que muitos dos alunos ingressaram em outros grupos musicais, inclusive nos Grupos Jovens do Estado (Coral, Orquestra Tom Jobim, Orquestra Jovem do Estado e Banda Sinfônica), e escolas de música e universidades. Além disso, alguns alunos ingressaram no mercado de trabalho, o que os impossibilitou de dar continuidade à atividade artística nos Grupos Infantis e Juvenis. Cabe ressaltar que, em alguns casos, os alunos desistiram da atividade nos grupos, mas continuaram estudando música nos polos do Guri. Esclarecemos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, o número de alunos ativos foi 391, excedendo em um participante a meta anual estabelecida, qual seja, 390 alunos. Entretanto, ao se considerar o número de alunos cancelados e o período em que estes não foram substituídos por novos alunos, afirmamos que não houve qualquer tipo de desequilíbrio financeiro ao Contrato de Gestão.

Em 2017 foram realizados 60 concertos dos Grupos Infanto-Juvenis com público de 14.155 pessoas. A meta de público foi superada em todos os concertos dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri devido à qualidade da programação apresentada, bem como às parcerias realizadas para a utilização dos locais em que aconteceram os eventos. Realizamos também 20 concertos dos Grupos de Polos de Difusão Artístico-Pedagógica com 439 alunos atendidos. Apesar de ter sido superada a meta de alunos atendidos pelos Grupos de Polo de Difusão Artístico-Pedagógica, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve a razões artístico-pedagógicas e, conseqüentemente, às diferentes formações musicais dos grupos de polo.

O número de alunos que participaram dos grupos infantis e juvenis do Guri no ano de 2017 foi de 461, dos quais 391 são alunos ativos. Por diversas razões de ordem pessoal, familiar, de trabalho, entre outros, 70 alunos cancelaram sua participação nesta atividade. Esclarecemos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, o número de alunos ativos foi 391, excedendo em um participante a meta anual estabelecida, qual seja, 390 alunos. Entretanto, ao se considerar o número de alunos cancelados e o período em que estes não foram substituídos por novos alunos, afirmamos que não houve qualquer tipo de desequilíbrio financeiro ao contrato de gestão.

A Pesquisa de Qualidade foi realizada pelo Instituto Datacenso de 06 a 24 de novembro de 2017. O resultado obtido na pesquisa de satisfação 2017, junto aos alunos e pais/responsáveis, foi o índice de desempenho de 99% pelos serviços prestados. A Pesquisa está disponibilizada no site do Guri Santa Marcelina.

O valor total captado em 2017 foi de R\$ 1.063.905,00, sendo: Cachê Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil do Guri, Cachê Grupo Regional de Choro do Guri, Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2017.

Em 2017 foram realizadas 408 horas de Capacitações Presenciais e Semipresenciais, com 96% dos colaboradores de cada área, e 37 colaboradores realizaram Capacitações Presenciais Externas.

A Jornada de Capacitação foi realizada de 01 à 03 de fevereiro de 2017 no Auditório da ETEC Paula Souza. A programação foi enviada à SEC mediante Ofício SMC nº 011/2017.

O Encontro Sócio pedagógico aconteceu nos dias 27 e 28 de julho de 2017, com a duração de 12 horas, e contou com os seguintes palestrantes externos: Tiaraju Pablo D'Andrea, Rita Rangel, Ir. Jéssica Castro e Equipe multidisciplinar da UBS Prestes Maia. Além de discussões a respeito dos planos, ações e perspectivas do Programa Guri, os convidados discutiram sobre os seguintes temas: "A formação dos sujeitos periféricos: cultura e política na periferia de São Paulo", "Vivere insieme: o carisma Marcelino" e "Partilha de experiências: "Saúde mental, violência e território".

Conforme a Demonstração Contábil do Superávit do Exercício de 2017, para alcançar os resultados apresentados foi despendido em 2017 o montante de R\$27.402.634,00, o que representou a aplicação de 107,0% do valor do recurso de repassasse feito, especificamente, para 2017 pela Secretaria.

Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis e na prestação de contas ao final do exercício foram compatíveis com as metas anuais estabelecidas. O Índice de Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante) foi de **1,00**, o de Receitas totais / Despesas totais foi de **1,05**, Despesas com colaboradores da área meio / Despesas com colaboradores (área meio + área fim) igual a **0,14** e os Gastos totais com RH / Orçamento 2017 alcançou **73,83%** do valor do orçamento global para 2017 acordado no Sexto Termo de Aditamento e ficou, portanto, abaixo do percentual definido como limite máximo de 85% para despesas dessa natureza, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão.

O saldo do Fundo de Reserva em 31/12/2017 é de R\$2.023.299,90 e o saldo do Fundo de Contingência é de R\$2.242.564,42. As receitas com aplicação financeiras incluindo os rendimentos dos Fundos e dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2017 o montante de R\$592.326,76.

Conforme a Demonstração do Superávit do Exercício, as despesas com pessoal e encargos sociais em 2017 foram da ordem de R\$22.702.445,00, o que representa uma variação de mais 7,36% em relação a 2016. Quanto à Força de Trabalho, em 31/12/2017 havia 285 colaboradores na área FIM e 66 colaboradores na área MEIO, sendo que os gastos com estes últimos são rateados com o Contrato de Gestão 01/2013 - EMESP. A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006.

A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso cujo valor total em 31/12/2017 importava em R\$66.460,00.

Os relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras opinam que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina e do "GURI Capital e Grande São Paulo", em 31 de dezembro de 2017, além de atestarem que o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Instituição para o exercício findo naquela data estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme o relatório Gerencial de Orçamento Previsto versus Realizado, apresentado por esta Organização Social à SEC na prestação de contas trimestrais e anual de 2017, o resultado das rubricas dos Grupos de Despesas apresentam os seguintes resultados: a execução da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 91,4% do valor previsto versus realizado; de Prestadores de Serviços 75,3%; de Custos Administrativos e Institucionais 87,3%, Programa de Edificações 73,4%; Programa de Desenvolvimento Institucional 53,2%; Programa de Ações Educativas 56,2%; Programa

de Apresentações Artísticas 84,1%; Programa de Fomento 112,1%; Programa de Ações Relativas a Bens Culturais 103,1%, a execução orçamentária global, conforme o relatório, foi de 87,7% do previsto inicialmente.

Conforme estabelece o Plano de Trabalho de 2017: *“No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.*

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e – uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto – cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.

Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente”.

Dessa maneira, os Grupos de despesas que compõem a previsão orçamentária de 2017, relacionados acima, do Contrato de Gestão 02/2013, não tiveram, os seus valores com variação superior a 25% do previsto inicialmente. Sendo assim, conforme pactuado pelo Sexto Termo de Aditamento, são desnecessárias outras justificativas. Importante é, também, consignar nesta oportunidade que a SMC executou o planejamento orçamentário do ano de maneira a que fosse possível a realização de todas as metas de 2017, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso e de uma crise financeira que atingiu severamente os repasses públicos para a área da Cultura. A Santa Marcelina Cultura manteve seu foco na busca incansável de redução dos gastos possíveis e, também, em outras medidas de contenção ou adiamento de despesas, que possibilitaram que os gastos de algumas rubricas fossem postergados ou reduzidos como, por exemplo, os gastos das rubricas de Uniformes e EPIs., Viagens e Estadias (Institucional), Investimentos, Manutenção e melhoria de Edificações, Sistemas, Equipamentos de Segurança e AVCB, Assessoria de Comissão Técnica e Bancas, sem com isso significar que as rubricas em que houve a possibilidade de poupar recursos encontram-se com seus valores superestimados. Destaca-se ainda a rubrica de Captação Incentivada com a realização de 138,5% da meta estabelecida.

Em 29/12/2017, após a participação desta Organização Social na Convocação Pública, conforme a Resolução SC Nº 44/2017 de 21/10/2017, foi assinado um novo Contrato de Gestão para o período de 2018 a 2022. Sendo disponibilizado pela Secretaria de Cultura para o exercício de 2018, o valor de repasse de R\$27.619.849,00, para o Contrato de Gestão 04/2017 – PROJETO GURI NA CAPITAL E GRANDE SÃO PAULO.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2018.

IR. ROSANE GHEDIN – Diretora Presidente